



EDITAL PARA SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS NO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL E NO DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1º Semestre de 2018

O presente Edital encontra-se de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social, e de acordo com as exigências da Resolução do CNE/CES nº 1, de 03/04/2001; do Parecer nº 724 da Câmara de Educação Superior/CEE, de 10/06/2003; e da Resolução do CEE nº 452, de 27/08/2003.

1 – VAGAS

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – Nível de Mestrado e Doutorado – da Universidade Estadual de Montes Claros comunica a abertura de inscrições para a seleção de alunos especiais candidatos às disciplinas isoladas a serem cursadas no primeiro semestre de 2018. Cada turma será composta, após a matrícula dos alunos regulares, com vistas ao preenchimento de **até 20 (vinte) alunos em cada disciplina.**

2 – DISCIPLINAS

As disciplinas ofertadas, abaixo caracterizadas, possuem carga horária de 60 horas, correspondendo a 04 (quatro) créditos, devendo ser realizadas durante o semestre letivo do PPGDS que se inicia em 02/04/2018 e se encerra em 27/07/2018.

2.1 - CRÍTICA DO TRABALHO: AS TRANSFORMAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO

Docente: Zaíra Rodrigues Vieira/ Gilmar Ribeiro dos Santos

Dia e Horário: Terça-feira das 08h às 12h

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: Tendo em vista a rapidez dos processos de transformação em curso no mundo do trabalho, a disciplina propõe-se a desenvolver uma análise do problema partindo do texto clássico de Marx sobre o assunto, bem como da bibliografia contemporânea a respeito do fim do trabalho e das possibilidades daí advindas.

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, Eduardo M., *Invenções, Mutações: o progresso científico-tecnológico em Habermas, Offe e Arrow*, Belo Horizonte, UNA, 1996.

ANTUNES, Ricardo, *Adeus ao trabalho*, Campinas, Edit. Unicamp, 2005, cap. IV, pp. 81-104; Apêndice: A crise vista em sua globalidade.

GORZ, André, *O imaterial: conhecimento, valor e capital*, São Paulo, Annablume, 2005.

HABERMAS, Jürgen, *Conhecimento e Interesse*, São Paulo, Editora Unesp, 2014.

KURZ, Robert, *O colapso da modernização*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993, cap. 1.

LÖWY, M. De Marx ao ecossocialismo, in Sader, E.; Gentili, P., *Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia?* Petrópolis, Vozes, 1999, p. 90-107.



MANDEL, Ernest, *A Formação do pensamento econômico de Karl Marx*, Rio de Janeiro, Zahar, 1968, cap. 7.

MANDEL, Ernst, *Marx, la crise actuelle et l'avenir du travail humain*, in *Quatrième Internationale*, n. 20, maio, 1986 (trad. para o português por José Almeida de Souza Jr.), disponível em <http://www.ernestmandel.org/new/ecrits/article/marx-la-crise-actuelle-et-l-avenir>

MARX, Karl, *Grundrisse*, São Paulo, Boitempo, 2011.

MESZAROS, István, *O poder da ideologia*, São Paulo, Ensaio, 1996, pp. 350-362; 367-381; 507-521; 543-549.

OFFE, Claus, *Capitalismo Desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política*. São Paulo, Brasiliense, 1989, p. 167-197.

POSTONE, Moishe, *Tempo, trabalho e dominação social*, São Paulo, Boitempo, 2014, pp. 36-59.

PRADO, Eleutério F. S., *Desmedida do valor*, São Paulo, Xamã, 2005, cap. 1 e 2.

PRADO, Eleutério F. S., Pós-grande indústria e renovação do socialismo, in *Nexos Econômicos* (Salvador), v. 5, p. 9-33, 2011.

PRADO, Eleutério F. S., Intellecto geral. In: Rodrigo Moreno Marques; Filipe Raslan; Fátia Melo; Marta Macedo Kerr Pinheiro. (Org.). *A informação e o conhecimento sob as lentes do marxismo*. 1 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014, v. 1, p. 23-34

VIEIRA, Zaira R., *Atividade sensível e emancipação humana nos Grundrisse de Karl Marx*, Belo Horizonte, UFMG - Fafich (dissertação de mestrado), 2004, cap. III.

VIEIRA, Zaira R., «Para uma crítica do trabalho imaterial». In: *Anais do 5º Colóquio Internacional Marx/Engels*, 2007, Campinas, 2007. v. 1.

2.2 – DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS

Docente: Luci Helena Silva Martins

Dia e Horário: Sexta-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: O curso relaciona regimes políticos e a dimensão universal da cidadania, fundada no “direito a ter direitos”. Compreende a Democracia como um movimento que avança contra o Totalitarismo e renuncia ao princípio do UM, monismo a partir do qual se concentra a Lei, a Verdade e o Poder. Avalia a questão da liberdade, da autoridade e legitimidade da lei, como espaço que garante o direito à privacidade e à esfera pública.

Bibliografia Básica:

ARENDDT, H. *Origens do totalitarismo*. Brasília, Forense Universitária, 2005.

_____. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo, Perspectiva, 2005

_____. *Crises da república*. São Paulo, Perspectiva, 2006

BERMANN, M. *Aventuras no Marxismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001

BIGNOTO, Newton. *Pensar a República*. Belo Horizonte, UFMG, 2000.

_____. (org.) *Pensar a república*. BHTE: UFMG, 2000

_____. *O silêncio do tirano*. *Revista USP* (37) 132-143 março/maio 1998. (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)

BONETI, Lindomar Wessler; SOULET, Marc-Henry (Orgs.). *Conceitos e dimensões da pobreza e da exclusão social: uma abordagem transnacional*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

CASTEL, Robert. *Classes Sociais, Desigualdades Sociais, Exclusão Social*. In: BALSÁ, Casimiro;



- CHATEL, Vivianne. *A responsabilidade-pelo-outro: um preliminar à confiança* In: BALSÁ, Casimiro (Org.). *Confiança e Laço Social*. Lisboa (Portugal): Edições Colibri; CEOS/FCSH-UNL, 2006.
- COSTA, F. Jurandir. Não mais, não ainda: a palavra na democracia e na psicanálise. *Revista USP* n. 37, 1998:108-119 (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)
- HABERMAS, J. O conceito de Poder em Hannah Arendt. (in) FREITAG, B. ROUANET, Sérgio Paulo (Org.). *Habermas*. São Paulo, Ática, 1980 (introdução, vida e obra, e W. Benjamin)
- LEFORT, Claude. *Os direitos do homem e a política*. (in) _____ *A invenção Democrática*. Brasiliense, 1988.
- MATOS, Olgária. Sociedade: tolerância, confiança, amizade. *Revista USP* (37) 92-100, março/maio 1998 (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)
- OLIVEIRA, Francisco, PAOLI, Maria Célia. *Os Sentidos da Democracia*. Políticas do dissenso e hegemonia global. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2000
- SENNETT, Richard. *Carne e Pedra*. O corpo e a cidade na civilização. Rio de Janeiro: Record, 2003. Introdução, capítulos 1, 2,7, conclusões.
- SOUZA, Jessé. *A modernização seletiva*. Brasília: Editora Unb, 2000.
- _____. *A ralé Brasileira*. Quem é e como vive. Belo Horizonte, UFMG, 2008
- _____. (Org.). *A invisibilidade da desigualdade brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- SOUJENITSEN, Alexander. *Arquipélago Gulag*. 1918-1956. Rio de Janeiro-São Paulo: Difel, 1976
- TELLES, Vera. Direitos Sociais, afinal do que se trata? *Revista USP* (37) 92-100, março/maio 1998 (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI).

2.3 – DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Docente: Maria Helena de Souza Ide

Dia e Horário: Terça-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 111 – Prédio - 3 CCET

Ementa: Análise de contingências postas pelo capitalismo contemporâneo à educação superior. Implicações das políticas privadas e públicas no processo de ensino, pesquisa e extensão. Processo de ensino-aprendizagem. Concepção de métodos de ensino, planejamento estratégico, tático e operacional.

Bibliografia Básica:

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Org.)(2004). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em sala de aula*. Joinville: Univalle.

VEIGA, I. P. A. (org.) (2003). *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papirus.

2.4 – METODOLOGIA DE PESQUISA QUANTITATIVA

Docentes: Carlos Renato Theóphilo – Maria Elizete Gonçalves

Dia e Horário: Terça-feira das 08h00 às 12h00

Sala: Laboratório III- Prédio- 3 CCET

Ementa: A disciplina objetiva desenvolver a capacidade de identificar e aplicar métodos e técnicas quantitativos na pesquisa em ciências sociais, contemplando os seguintes tópicos: O processo de pesquisa e o enfoque quantitativo. Hipóteses de pesquisa e hipóteses estatísticas. Dados e variáveis. Amostragem. Softwares estatísticos. Análise quantitativa de



dados: Estatística Descritiva. Testes de Hipóteses. Correlações. Regressões Lineares Simples e Múltipla.

Bibliografia Básica:

- CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (coord.). *Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUJARATI, Damodar N. *Econometria básica*. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. *Estatística: teoria e aplicações*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. DOMINGUES, Osmar. *Estatística geral e aplicada*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández F.; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodología de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- STEVENSON, William J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.
- WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna*. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

2.5 – TÓPICOS ESPECIAIS EM DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS, IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES

Docente: Ana Paula Glinfskói Thé/ Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

Dia e Horário: Quarta-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 105 – Prédio 3 – CCET

Ementa: **Cultura, etnocentrismo e democracia. Identidade e etnicidade.** Novas territorialidades culturais e identidades. Patrimônio cultural e ambiental. **Recursos Comuns.** Dinâmicas sociais e econômicas.

Bibliografia Básica:

- BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. *Natureza*. Em Lima, Antônio Carlos de Souza (Orgs). Antropologia e direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. *Rio de Janeiro* (2012). p. 103-110
- BARTH, Fredrik. Etnicidade e o conceito de cultura. *Revista Antropológica* 19Niteroi: UFF, 2005, pg. 15-30.
- BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação: Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: *O Poder Simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. PP.106-132.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. "Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. *Sociedade e cultura* 10.1 (2007).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A comunidade tradicional. In: COSTA, João Batista Almeida. LUZ, Cláudia (Orgs.). *Cerrado, Gerais, Sertão: comunidades tradicionais dos sertões roseanos*. Montes Claros: 2010
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Os nomes do trabalho. *A partilha da vida*. GEIC/Cabral Editora, 1995. pg. 91 - 124
- CASTELLS, Manuel – Paraísos Comuns: Identidade e Significados na Sociedade em Rede. In *O Poder da Identidade*. 2 ed. São Paulo: 2000, pg. 21-28. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, V. 2.
- CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. *Crítica y Emancipación*, (1): 53-76, junio 2008.



- DA MATTA, Roberto. *O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues*. Museu nacional, 1978.
- DA SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes (2000): 73-102.
- DE ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* 6.1 (2011): 9-32.
- DIEGUES, A.C. “Repensando e Recriando as formas de apropriação comum dos espaços e recursos naturais” In: Diegues, A.C. e Moreira, A.C. (org). *Espaços e Recursos Naturais de uso Comum*. NUPAUB-USP: São Paulo, 2001. pp. 99-122.
- DIEGUES, A.C. As populações tradicionais: conceitos e ambiguidades. In: DIEGUES, A.C. O mito da natureza intocada. 5a ed. São Paulo: Hucitec, 2004. pp.75-91.
- DINIZ, Gabriela Lima, et al. Mapeamento dos povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais: visibilização e inclusão sociopolítica. Um breve relato sobre incursões no semiárido mineiro. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG* 3.1 (2016): 69-88.
- GALIZONI, Flávia Maria and RIBEIRO, Eduardo Magalhães. *Bem comum e normas costumeiras: a ética das águas em comunidades rurais de Minas Gerais*. *Ambient. soc.* [online]. 2011, vol.14, n.1 [cited 2012-02-29], pp. 77-94 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2011000100005&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1414-753X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2011000100005>
- HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. *Anais: Encontros Nacionais da ANPUR* 9 (2013).
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Zahar, 2001. pg. 65 - 96
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. En *Antropologia estrutural*. Vol. 2. Editora Cosac Naify, 2015. p. 357 - 400.
- MC.KEAN, M.A. e OSTROM, E. Regimes de Propriedade Comum em Florestas: Somente uma Relíquia do Passado? In: Diegues, A.C. e Moreira, A.C. (org). *Espaços e Recursos Naturais de uso Comum*. NUPAUB-USP: São Paulo, 2001. pp. 79-95.
- MONTEIRO, Fernanda Testa, Doralice Barros Pereira, and Rogata Soares Del Gaudio. Os (as) apanhadores (as) de flores e o Parque Nacional das Sempre-vivas: entre ideologias e territorialidades/Flower-picking and the Parque Nacional das Sempre-vivas: between ideologies and territorialities. *Revista Sociedade & Natureza* 24.3 (2012).
- O' DWYER, Eliane Catarino. Processos de Territorialização e conflitos sociais no uso dos recursos ambientais pelo povo Awa' - Guajá em área da antiga reserva florestal do Gurup. O papel social do antropólogo: aplicação do fazer antropológico e do conhecimento disciplinar nos debates públicos do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2010.
- POSEY, Darrell A. Manejo da floresta secundária, capoeiras, campos e cerrados (Kaiapó). Em: RIBEIRO, Berta G (Orgs.). *Suma Etnológica Brasileira* Vol. I. Petrópolis: Vozes / FINEP, 1986. pg. 173-185
- WORTMANN, Ellen F. "Da complementariedade à Dependência: Espaço." *Tempo e Gênero em Comunidades Pesqueiras*, RBCS, ANPOCS 18, 1992, pg. 41-61.

2.6 – TÓPICOS ESPECIAIS: ECOLOGIA POLÍTICA

Docente: Felisa Anaya Cançado/ Rômulo Soares Barbosa

Dia e Horário: Terça-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 105 – Prédio 3 – CCET



Ementa: Vertentes do ambientalismo, tendências hegemônicas e contra-hegemônicas; Problematização das noções de desenvolvimento, modernização, desenvolvimento sustentável, natureza *versus* cultura, entre outras; institucionalização da temática ambiental: paradigma da modernização ecológica; Crítica da Ecologia Política e Justiça Ambiental.

Bibliografia Básica:

- THOMAS, Keith O homem e o mundo natural. Mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DIEGUES, Antonio Carlos – “ Etnoconservação da natureza: Enfoques Alternativos” IN Antonio Carlos Diegues (org.) Etnoconservação. Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo, Hucitec, 2000.
- DUPUY, Jean-Pierre. Introdução à crítica da Ecologia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- BRYANT, Raymond e BAILEY, Sinéad. Third World Political Ecology. London & New York: Routledge, 1997.
- LOPES, José Sergio Leite, Antonaz, Diana e Silva, Glaucia (orgs.). Ambientalização dos Conflitos Sociais. Participação e controle público da poluição industrial. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2004.
- SACHS, Wolfgang (ed.). O Dicionário do Desenvolvimento. São Paulo: Editora Vozes, 2000.
- ZHOURI, Andréa, LASCHEFSKI, Klemens e PEREIRA, Doralice (orgs) A Insustentável leveza da Política Ambiental. Desenvolvimento e Conflitos Socioambientais. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- LEFF, Enrique. Sab er Ambiental, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- MARTINEZ-ALIER, Joan “Justiça Ambiental (local e Global)” in Clóvis Cavalcanti (org.) Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e políticas públicas, São Paulo: Cortez, 1999.
- GORZ, André. Ecology as Politics. London: Pluto Press, 1987.
- ZHOURI e LASCHEFSKI (org) Desenvolvimento e Conflitos Ambientais. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2010.
- ACSELRAD, Henri. Conflitos Ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

2.7 – TÓPICOS ESPECIAIS: PROCESSOS SOCIAIS

Docente: João Batista de Almeida Costa

Dia e Horário: Quinta-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 111 – Prédio 3 – CCET

Ementa: Teoria de processos sociais focalizados como hierarquizações de relações sociais e leituras etnográficas focalizando populações tradicionais, territorializações e indigenismo.

Bibliografia Básica:

- DUMONT, Louis. *Homo Hierarchicus*: O Sistema de castas e suas implicações. São Paulo: Edusp, 1992, pp. 49-68, 83-112 e 369-376.
- DUMONT, Louis. *O Individualismo*: Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1993, pp. 201-236.
- DUMONT, Louis. *Os Estabelecidos e os Outsiders*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, pp. 19-50, 51-60, 165-186, 190-194.
- BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, pp. 19-42, 43-69.



- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *In Other Worlds: Essays in Cultural Politics*. New York & London: Routledge, 1988, pp. 197-221, 222-240.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *A Critique of Postcolonial Reason: Toward a History of the Vanishing Present*. Cambridge: Harvard University Press, 1999, pp. 244-292 (exerto: Can the Subaltern Speak? Há tradução em português: *Pode o Subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010).
- MIGNOLO, Walter. *Histórias locais / projetos globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003, pp. 133-181, 239-296.
- GUHA, Ramachandra. *The Unquiet Woods: Ecological Change and Peasant Resistance in the Himalaya*. Los Angeles: University of California Press, 1989, pp. 1-8, 62-98, 99-132.
- CHAVES, Christine de Alencar. A Marcha Nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político. Em: PEIRANO, M. (org.). *O Dito e o Feito: Ensaios de Antropologia dos Rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, pp. 133-148.
- TURNER, Victor. *Schism and Continuity in an African Society. A Study of Ndembu Village Life*. Oxford; Washington D. C.: Berg, 1996, pp. 91-94.
- TURNER, Victor. *Dramas, Campos e Metáforas*. Niterói: Editora da UFF, 2008.
- TURNER, Victor. TURNER, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974, pp. 160-200. *Antropologia 7*.
- GLUCKMAN, Max. Análise situacional na Zululândia Moderna. Em: FELDMAN-BIANCO Fela (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. 2ª. edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Unesp, 2010, pp. 237-364.
- O'DWYER, Eliane Cantarino. Os quilombos e a prática profissional dos antropólogos. Em: O'Dwyer, E. C. (org.) *Quilombos: Identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora da UFV, 2002, pp. 13-42.
- OLIVEIRA, João Pacheco. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Em: *Mana: Estudos de Antropologia Social*, 4 (1), 1998, pp. 47-78.
- LITTLE, Paul Elliot. Territórios Sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Em *Anuário Antropológico*, 2002/2003, pp. 251-290.
- RAMOS, Alcida Rita. *Indigenism: Ethnic Politics in Brazil*. Madison: Wisconsin Press, 1998.
- JACKSON, Jean E. Becoming Indians: The Politics of Tukanoan Ethnicity. Em: ROOSEVELT, Anna (ed.) *Amazonian Indians: from Prehistory to the Present*. Tucson: The University of Arizona Press, 1994, pp. 383-406. *Anthropological Perspectives*.
- OLIVEIRA, Alessandro Roberto de. *Na hora do Toré: uma interpretação dos significados culturais e políticos da memória Xakriabá*. Brasília: Universidade de Brasília, 2005 (mimeo).

3 – INSCRIÇÕES

3.1 - As inscrições são gratuitas.

3.2 - As inscrições serão realizadas exclusivamente mediante preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado no Portal do PPGDS (<http://www.ppgds.unimontes.br/>).

3.3 - As inscrições serão realizadas no período de 20 de janeiro a 20 de fevereiro de 2018. Maiores informações: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social



– PPGDS, localizada no térreo do Prédio 3, Sala 106, no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, em Montes Claros – MG – Telefone: (38) 3229-8149.

3.4 – Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído Curso de Graduação, prioritariamente, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A aceitação de candidatos de outras áreas depende da articulação entre o interesse de estudo e a disciplina.

3.5 – No ato da inscrição do presente processo seletivo não haverá a exigência de apresentação de documentos comprobatórios.

3.6 - A inscrição do candidato ao presente Processo Seletivo implicará no conhecimento das instruções contidas neste Edital e a expressa concordância com os seus termos.

4 – PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 – Critérios

4.1.1 – O aluno especial só poderá se inscrever e cursar uma disciplina por semestre.

4.1.2 – Para validar a sua participação como aluno especial em disciplina do PPGDS, o mesmo deverá ser submetido a processo de avaliação a cargo dos professores responsáveis pela disciplina, conforme informações alíneas a, b, e c, deste item. Será respeitada a autonomia dos professores ao fazerem a composição da turma, considerando a sua multidisciplinaridade:

- a) Análise do preenchimento do formulário eletrônico no que se refere à pertinência e consistência da justificativa em relação à disciplina escolhida pelo candidato;
- b) A seleção dos candidatos ocorrerá entre os dias 21-02-2018 e 27-02-2018;
- c) O(a) professor(a) responsável pela disciplina, conforme definição pelo Colegiado do PPGDS, se reserva o direito de não preencher as vagas ofertadas neste Edital e que não caberá recurso ou revisão da seleção efetuada pelo(a) professor(a) ofertante de vaga em disciplina isolada.

4.1.3 – A eventual passagem da condição de aluno especial para a de regular, com aproveitamento de créditos, somente poderá ocorrer desde que satisfeitas todas as exigências de inscrição e seleção a que estão sujeitos os alunos regularmente matriculados.

5 – APROVAÇÃO

Serão selecionados os candidatos a alunos especiais considerados aptos pelos professores responsáveis por cada uma das disciplinas isoladas pretendidas. O resultado, por disciplina, será divulgado no sítio do PPGDS (<http://www.ppgds.unimontes.br/>) no dia 02-03-2018.



6 – MATRÍCULA

6.1 – As matrículas serão realizadas nos dias 20 e 21 de março de 2018, no horário das 08h00 às 17h00, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – PPGDS, localizada no térreo do Prédio 3, Sala 106, no Campus Universitário “Professor Darcy Ribeiro”, em Montes Claros – MG.

6.2 – Documentação exigida digitalizada e salva em CD ou PenDrive, que não serão devolvidos:

- a** – Currículo lattes atualizado em 2018;
- b** – Carteira de Identidade;
- c** – Diploma de Graduação e/ou de Mestrado;
- d** – Histórico Escolar da Graduação e/ou de Mestrado;
- e** – Título de Eleitor com prova de quitação das obrigações eleitorais;
- f** – Cadastro de Pessoa Física;
- g** – Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- h** – 01 foto 3x4;
- i** – Se do sexo masculino, Certificado Dispensa Incorporação ou de Reservista;
- j** – Comprovante original do depósito da taxa de apoio ao PPGDS no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais) no Banco do Brasil, agência 0104-X, Conta Corrente 78.479-6;
- k** – Não serão válidos os depósitos efetuados em envelopes.

6.3 – O candidato selecionado como aluno em regime especial, em hipótese alguma, terá direito a isenção da Taxa de Apoio.

6.4 – O candidato selecionado como aluno em regime especial que deixar de comparecer para efetivar sua matrícula, no prazo estipulado, será considerado desistente. A convocação, ou não, de outro candidato ficará a critério do professor que oferta a disciplina.

6.5 – Em hipótese alguma haverá trancamento de matrícula ou devolução de Taxa de Apoio.

7 – DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 – Ao efetuar sua matrícula, o candidato a aluno especial estará aceitando o cumprimento das normas regimentais e estatutárias da Universidade Estadual de Montes Claros, bem como do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – nível Mestrado.

7.2 – Quaisquer aspectos omissos neste Edital serão submetidos à apreciação da Pró-Reitoria de Ensino e do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

7.3 – Os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social se reservam ao direito de não preencher as vagas ofertadas, bem como de alterar dias e horários das disciplinas deste Edital.



Montes Claros/MG, 17 de janeiro de 2018.

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Alves Ferreira
Coordenadora do PPGDS